



ENGAJAMENTO DE LACTENTES EM INTERVENÇÕES PRESENCIAIS E REMOTAS EM UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE (PROTOCOLO STEP): ANÁLISE COMPARATIVA

TATIANE SCHLICHTING; CAMILA GAMBARO LIMA; ANA CAROLINA FERREIRA DE CAMPOS; ADRIANA NEVES DOS SANTOS; NELCI ADRIANA CICUTO FERREIRA ROCHA

Introdução: O engajamento durante intervenções terapêuticas é um indicador relevante da efetividade dos programas de estimulação precoce. **Objetivo:** Comparar o nível de engajamento de lactentes durante intervenções presenciais (realizadas pelos terapeutas) e remotas (realizadas pelos pais) ao longo de 10 semanas, conforme mensurado pela PRIME-O (*Measure of Engagement-Observation*). **Materiais e Métodos:** Quatro lactentes com risco biológico, com idades entre 3 e 7 meses, foram divididos em dois grupos (presencial e remoto) e participaram de sessões de estimulação precoce, realizadas conforme o protocolo STEP (estimulação de tarefas motoras específicas, enriquecimento ambiental, interação mãe-filho e participação). O engajamento do lactente foi avaliado durante a primeira e a última sessão de intervenção, utilizando a escala PRIME-O, que atribui escores para os domínios afetivo, cognitivo e comportamental do lactente. Os escores foram analisados de forma quantitativa, e as médias dos escores em cada domínio foram comparadas entre os dois grupos. **Resultados:** Observou-se um aumento geral no engajamento de ambos os grupos ao longo das sessões. No grupo remoto, os escores comportamentais apresentaram melhora de 2,5 para 4, enquanto o grupo presencial mostrou maior evolução nos escores afetivos 2 para 3 e cognitivos de 2 para 3,75. No ambiente presencial, o engajamento afetivo e cognitivo foi inicialmente menor, possivelmente devido à falta de afinidade inicial das crianças com o terapeuta, enquanto no ambiente domiciliar, essa afinidade estava estabelecida com as mães, facilitando o engajamento do terapeuta com a criança. O grupo remoto apresentou maior progresso no conforto e confiança para se engajar (comportamental), enquanto o grupo presencial evoluiu mais no uso de linguagem baseada em pontos fortes (cognitivo). **Conclusão:** Ambos os formatos de intervenção promoveram melhorias no engajamento dos lactentes, com diferenças notáveis nos domínios específicos. O grupo presencial demonstrou maior progresso nos aspectos afetivo e cognitivo, enquanto o grupo remoto apresentou ganhos mais expressivos no engajamento comportamental, possivelmente influenciados pela presença das mães.

Palavras-chave: **ENGAJAMENTO; BEBÊS DE RISCO; TELESSAÚDE; PROTOCOLO STEP; PRIME-O**